

# ALERTA - Nº 18/2022

## MONITORAMENTO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS ENVOLVENDO SERPENTES.



Os acidentes envolvendo as serpentes do Gênero *Bothrops* (jararacas) fig. 1 e *Crotalus* (cascavéis) fig. 2 possuem importância em saúde pública, considerando a necessidade de atendimento oportuno e início do tratamento precoce para evitar o agravamento do quadro e inclusive o óbito.

No Estado de Santa Catarina, as jararacas são responsáveis pela maioria dos acidentes que necessitam de uso de soro, sendo que os acidentes envolvendo as cascavéis são raros, porém necessitando do uso de soro mesmo em acidentes leves.

Recentemente, observou-se no município de Urubici, na Serra Catarinense, um aumento na população de roedores silvestres, que pode estar relacionada à floração da taquara Cará (*Chusquea mimosa var. Australis*). Esse cenário amplia a disponibilidade de alimento para as serpentes, considerando que o roedor silvestre é uma das fontes de alimentação destes animais.

Dessa forma, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE) por meio da Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) alerta a população e os serviços de saúde sobre a possibilidade de aumento de acidentes por animais peçonhentos envolvendo as serpentes.

### MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES POR SERPENTES

- Evitar acúmulo de lixo ou entulho, de pedras, tijolos, telhas e madeiras, bem como não deixar mato alto ao redor das casas. Isso atrai e serve de abrigo para pequenos animais, que servem de alimentos às serpentes.
- Fechar buracos de muros e frestas de portas.
- Usar luvas de aparas de couro para manipular folhas secas, montes de lixo, lenha, palhas etc.
- Fazer o uso de EPI como botas de cano alto ou perneira de couro, botinas e sapatos na hora da capina, jardinagem, limpeza de terrenos etc. O uso destes equipamentos pode evitar cerca de 80% dos acidentes.
- Não colocar as mãos em buracos. Cerca de 15% das picadas atingem mãos ou antebraços. Cobras se abrigam em locais quentes, escuros e úmidos.
- Evitar mexer em pilhas de lenha, palhadas de feijão, milho ou cana.
- Evitar revirar cupinzeiros.

### MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA OS ROEDORES

As medidas devem conter ações que impeçam a aproximação dos roedores das residências e locais de trabalho, como:

- Roçar o terreno em volta da casa. Manter a vegetação rasteira em um raio de pelo menos 40m ao redor das construções, evitando abrigo e proteção ao roedor.
- Dar destino adequado aos entulhos existentes, evitando mantê-los próximos das casas, galpões e alojamentos.
- Armazenar insumos suspensos em estrados, em depósito/paiol afastados de casas, lavouras e mata.
- Manter limpo o local onde vivem os animais, recolhendo sempre a sobra de comida.
- Manter alimentos estocados em recipientes fechados e à prova de roedores.
- O controle químico por meio do uso de raticidas deverá ser realizado por técnicos habilitados para essa atividade, tendo em vista que se realizado de forma errônea ou insuficiente pode, além de não matar os roedores, expor pessoas e animais ao risco de ingestão de raticidas, podendo causar intoxicação grave e levar à morte.

### MEDIDAS DIANTE DE UM ACIDENTE ENVOLVENDO SERPENTE

- Lavar com água e sabão e procurar atendimento médico imediatamente.
- Informar ao profissional de saúde o máximo possível de características do animal, como tipo de animal, cor, tamanho, entre outras. Se possível tirar uma foto do animal, facilitando a identificação.
- Manter a vítima em repouso e com o membro acometido elevado até a chegada ao serviço de saúde.
- Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retirar acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas amarradas e calçados apertados.
- Não amarrar ou fazer torniquete no membro acometido e, muito menos, cortar e/ou aplicar qualquer tipo de substância como pó de café, álcool, entre outros para não provocar infecções no local da picada.
- Não furar, queimar, espremer ou fazer sucção no local da ferida.
- Não dar ao acidentado bebida alcoólica, querosene ou fumo, como é costume em algumas regiões do país.
- Entrar em contato com o **CIATOX** (atendimento 24h, através do telefone 0800 643 5252) para a identificação do animal através de fotos ou características deste, indicação do tratamento e informações sobre o local de atendimento com disponibilidade de soro mais próximo.

**Figura 1.** Serpentes do gênero *Bothrops*



**Fonte:** Márcio Borges-Martins – Herpetologia UFRGS.  
Disponível em : <https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/5385-2/>

**Figura 2.** Serpentes do gênero *Crotalus* (cascavéis)



**Fonte:** Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/3882>

**Florianópolis, 05 de outubro de 2022.**

**Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores**  
GEZOO/DIVE/SUV/SES

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**  
DIVE/SUV/SES/SC

